

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL



COMPETÊNCIA DEZEMBRO/2016

“Existe o risco que você não pode jamais correr, e existe o risco que você não pode deixar de correr.” Peter Drucker

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução CMN nº 3.988/11, a Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Maxinvest S.A. é compatível com a natureza das suas operações, complexidade dos produtos e serviços prestados, e a dimensão de sua exposição a riscos da Instituição.

O método de Gerenciamento de Capital está alinhado com as melhores práticas de mercado e compreende todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos complacentes às operações do Banco.

Com a finalidade de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural aprecia, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que diminuam os riscos, ajustando as deficiências.

II. DEFINIÇÃO

Por sua vez, o Banco Central do Brasil, define o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

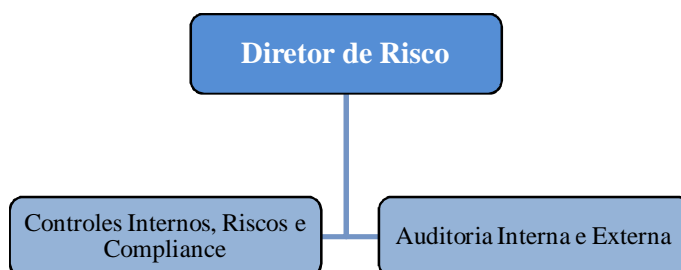
I – monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

II – avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e

III – planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos de mercado.

IV – adoção de postura prospectiva e precipitando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado.

III. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL



A Estrutura de Gerenciamento de Capital está centralizada na área de Controles Internos, Riscos e Compliance a qual é estruturalmente subordinado diretamente à Diretoria da Instituição e ao Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Capital do Banco Maxinvest S.A.

Com a finalidade de cumprir as determinações instituídas, o Banco Maxinvest S.A. implantou a Estrutura de Gerenciamento de Capital para subsidiar o acompanhamento e atendimento aos órgãos reguladores e fiscalizadores através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e reporte dos riscos inerentes à atividade da instituição.

IV. METODOLOGIAS

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Maxinvest S.A. prevê:

- I – Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Banco, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência;
- II – Políticas e Estratégias para o gerenciamento de capital, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- III - Plano de Capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- IV - Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;
- V - Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria.

V. CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

Como requisito mínimo, para o Gerenciamento de Capital, o Plano de Capital do Banco Maxinvest S.A. é condizente com o planejamento estratégico e prevê:

- I – Metas e projeções de capital;
- II - Principais fontes de capital da Instituição;
- III - Plano de Contingência de Capital.
- IV – Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios;
- V – Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- VI – Metas de crescimento ou de participação no mercado e
- VII – Política de distribuição de resultados.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com os três pilares da Basileia III – Alocação Mínima de Capital, Supervisão Bancária, Governança e Disciplina de Mercado (Transparência), o Banco Maxinvest S.A. mantém sua estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos produtos e serviços prestados e a dimensão de exposição a riscos do Banco.

Diretoria